

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: JACQUELINE DA SILVA GONÇALVES

TÍTULO: Pedagogia da Educação Infantil: Avanços, Desafios e Tensões

AUTORES: JACQUELINE DA SILVA GONÇALVES

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): .

PALAVRA CHAVE: Pedagogia da Educação Infantil. Criança. Especificidade da Educação Infantil.

RESUMO

Esta pesquisa de Mestrado objetivou investigar quais os elementos teórico-práticos referentes a uma Pedagogia da Educação Infantil presentes nas produções acadêmicas brasileiras, no período de 1999 a 2007. A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa. Sendo assim, foi feita uma busca de natureza bibliográfica, exploratória, com ênfase no estudo de periódicos, com a utilização de descritores, a exemplo daqueles usados por Rocha (1999) para seleção e análise de textos. Foram selecionados textos das revistas Educação e Realidade, Currículos sem Fronteiras e Educação e Sociedade; trabalhos apresentados no GT-7 da ANPED; livros publicados de 1999 a 2007. A escolha desse período sustenta-se na ideia de continuar os estudos iniciados por Rocha (1999), uma das primeiras autoras a se referir a uma Pedagogia da Educação Infantil. A fim de justificar o percurso metodológico desta pesquisa, as revistas especializadas em educação constituem uma instância privilegiada para a apreensão dos modos de funcionamento da educação, uma vez que fazem circular informações do trabalho pedagógico (CATANI, 1997), neste caso, na Educação Infantil brasileira. Nessa perspectiva, foi feita uma busca por textos que trouxessem em seu título, resumo ou palavras-chave o descritor Pedagogia da Educação Infantil. A seguir, foi realizada a leitura dos textos, seguida da elaboração do resumo, com o preenchimento dos quadros de análise com os possíveis elementos de uma Pedagogia da Educação Infantil e suas definições. A análise dos textos nos possibilitou dividir esses elementos em três categorias. A primeira diz respeito às concepções relevantes: Educação e Pedagogia, Pedagogia da Educação Infantil e sua especificidade educativa, infância e criança. A segunda refere-se às estratégias teóricas para a Pedagogia da Educação Infantil: alteridade, socialização, culturas da infância e múltiplas linguagens, cuja fundamentação teórica está na Sociologia da Infância. E, por último, as estratégias político-pedagógicas: o cuidar e educar, a formação dos professores e a prática pedagógica. Nessa perspectiva, buscou, por meio da análise das concepções mapeadas, identificar as consensualidades e também os conflitos diretos existentes na produção acadêmica sobre a temática estabelecida. Se a Pedagogia da Educação Infantil tem sido cada vez mais considerada um importante suporte para favorecer a educação da criança pequena, buscamos, nesta dissertação, investigar os elementos teóricos, metodológicos, políticos e práticos que mostram sua viabilidade e concretude.

Do ponto de vista da conceituação, podemos dizer que a Pedagogia da Educação Infantil apropria-se da sua especificidade, pois os autores alertam para o fato de que as práticas educativas para a criança não podem ser aquelas adotadas nas escolas de ensino fundamental e reforçam uma posição política e teórica para fundamentar tal posição. Os autores dessa Pedagogia partem da premissa que a Educação Infantil não pode prescindir da ação integrada de cuidado e educação, seus objetivos principais, baseados na ideia de infância como uma construção social e de criança como produto e produtora de cultura, que age e transforma a realidade à sua volta.

A especificidade dessa etapa da educação básica é, então, o ponto de discussão fundamental, uma vez que a grande crítica à Pedagogia da Educação Infantil gira em torno da ideia de uma pedagogia "anti-escolar". Porém, nossa posição é defender tal especificidade, principalmente porque se trata da educação e do cuidado de crianças de 0 a 5 anos, com necessidades e interesses muito diferentes das necessidades e interesses das crianças maiores.

Do ponto de vista da teoria, não temos dúvida que o campo que melhor sustenta uma Pedagogia da Educação Infantil é a Sociologia da Infância, que tem se mostrado basilar ao se pensar os elementos que se colocam como prioritários para compreendermos a Infância, como, por exemplo, a alteridade, a socialização, as culturas da infância e as múltiplas linguagens. Não é à toa que a Sociologia da Infância está cada vez mais presente em estudos da Pedagogia da Educação Infantil; ela, decididamente, compõe o debate. Enfatizamos que a Sociologia da Infância, a Psicologia e a Antropologia são campos férteis de conhecimento úteis para se pensar e consolidar uma Pedagogia da Educação Infantil. Sobre esse aspecto, nos parece que a Pedagogia da Educação Infantil não privilegia uma ciência em detrimento da outra, propondo a integração dessas diversas áreas do conhecimento. Do ponto de vista político-metodológico, a Pedagogia da Educação Infantil tem três pilares que a justificam. O primeiro é a indissociabilidade entre o cuidar e o educar, o segundo é a formação adequada (inicial e continuada) dos profissionais da Educação Infantil para que eles compreendam a importância da Infância para o desenvolvimento integral da criança e, por fim, a prática pedagógica, que deverá ser baseada em projetos de trabalho, em rotinas que possibilitem a escuta da criança, no brincar e na organização dos ambientes educativos (cantos, oficinas, ou ateliês).

No que diz respeito aos teóricos contrários à Pedagogia da Educação Infantil, encontramos na literatura analisada, apenas uma voz dissonante, a de Arce (2004), que questiona, sem considerar a especificidade da Educação Infantil, se pode haver educação sem ensino. Assim, as críticas são feitas de forma um tanto apressada, sem uma maior análise da especificidade da educação da criança pequena. Daí apontamos nosso total desacordo à essa postura contrária à Pedagogia da Educação Infantil, denominada por ela como Pedagogia anti-escolar. Consideramos que a Pedagogia da Educação Infantil deverá ser cada vez mais debatida no meio acadêmico para que os conhecimentos sobre a Infância tenham cada vez mais abrangência e possam, efetivamente, contribuir para uma Educação Infantil de qualidade.